

## ANÁLISE TERMOGRÁFICA DO CONFORTO TÉRMICO DE EQUINOS DURANTE O TRANSPORTE PARA EVENTOS.

**Maria Carolina Patarello Naliato<sup>1</sup>, Silvia R. L. Souza<sup>2</sup>, Arilson J. Oliveira Júnior<sup>3</sup>, Ana Luiza Ribeiro de Sá<sup>5</sup>, Thais L Peres<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP, Botucatu-SP, *analuzaribeirode  
sa@gmail.com*

<sup>2</sup>Profª Drª, Engenharia Rural, Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP, Botucatu-SP.

<sup>3</sup>Mestrando em Energia na Agricultura, Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP, Botucatu-SP.

<sup>4</sup>Graduanda em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP, Botucatu-SP.

<sup>5</sup>Graduanda em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP, Botucatu-SP.

<sup>6</sup>Graduanda em Agronomia, Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP, Botucatu-SP.

**RESUMO:** Em eventos de exposições os animais estão mais susceptíveis ao estresse do que os animais em instalações adequadas dentro das propriedades. Além disso, o ambiente térmico influencia diretamente nas condições de treinamento dos animais e provas esportivas devido as atividades serem ao ar livre, o que permite a exposição direta do animal às variáveis climáticas. . O ambiente, a interação social com outros cavalos, a interação tratador-animal e principalmente o transporte são os principais fatores de estresse. As condições térmicas do ambiente influencia diretamente na qualidade de treinamento dos animais e provas esportivas devido as atividades serem ao ar livre, o que permite a exposição direta do animal às variáveis climáticas. Desta forma a utilização da câmera de infravermelho torna-se uma ferramenta muito útil para se avaliar o estresse dos animais durante o transporte e atividades esportivas de animais em eventos de exposição. O objetivo do trabalho está sendo a avaliação das condições de conforto térmico e bem-estar de equinos durante o transporte e instalações em eventos de exposições na região de Botucatu. O experimento está sendo conduzido em um Haras comercial e na Emapa de Avaré, próximo a Botucatu, durante o evento da ABQM (Associação Brasileira dos criadores de Quarto de Milha). Serão utilizados *dataloggers* para coletar as variáveis ambientais programados para coletar dados a cada 2 min e após a coleta de dados ambientais, serão calculados os índices de conforto térmico, o ITU e o ITGU. O trabalho encontra-se em andamento e utilizando-se uma câmera de infravermelho será detectado alterações no fluxo sanguíneo periférico, para se avaliar o estresse térmico. Espera-se com os resultados gerados da pesquisa, contribuir para o ajuste e melhoras na condição de conforto térmico e bem-estar de equinos durante o transporte para os locais de evento de exposição e suas instalações.



## REFERÊNCIAS

ARCARO, I. J., Avaliação da influência de ventilação e asperção em coberturas de sombrite para vacas em lactação . Campinas, UNICAMP, 2000, 81 pg.( Tese de doutorado em Construções Rurais e Ambiente).

BACCARI, F. Jr., Adaptação de Sistemas de Manejo na Produção de Leite em Clima Quente. In: Silva, I. J. O., Ambiente na Produção de Leite. Piracicaba, ESALQ/FEAIQ, 24-65, 1998.

MACHADO, P. F. Efeitos da Alta Temperatura sobre a Produção, Reprodução e Sanidade de Bovinos Leiteiros. Anais do I Simpósio Brasileiro de Ambiente na Produção de Leite, 1998. p. 179-188.

## AGRADECIMENTOS

Ao Departamento de Engenharia Rural e à Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP, Botucatu-SP, pelo apoio a pesquisa.